

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Sociedade Aberta

Sede: Rua Pedro Nunes, nº. 11 – 1050-169 Lisboa

Capital Social: 32.500.000 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o nº. 36.790

Pessoa Colectiva nº. 500 400 997

Informação do 3º Trimestre de 2006

REDITUS, SGPS, SA

BALANÇO CONSOLIDADO

EM 30 DE SETEMBRO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005
(Valores expressos em Euros)

	30-09-2006 em base IFRS	31-12-2005 em base IFRS
ACTIVO		
Activos não correntes		
Imobilizações corpóreas	9.736.694	3.817.926
Imobilizações incorpóreas	5.703.314	5.089.050
Investimentos financeiros	87.011	126.764
Impostos diferidos activos	4.161.387	4.100.104
Outros activos não correntes	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>19.688.406</u>	<u>13.133.844</u>
Activos correntes		
Existências	1.279.238	1.437.846
Contas a receber de clientes	7.424.432	4.859.706
Outras dívidas de terceiros	4.826.963	4.074.422
Outros activos correntes	848.228	418.735
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.686.832</u>	<u>2.428.208</u>
	<u>16.065.693</u>	<u>13.218.917</u>
Total do Activo	<u><u>35.754.098</u></u>	<u><u>26.352.761</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital e Reservas		
Capital emitido	32.500.000	32.500.000
Reservas	200.801	-888.925
Resultados retidos	-30.097.238	-31.191.741
Resultado líquido do exercício	<u>186.328</u>	<u>2.659.395</u>
	<u>2.789.891</u>	<u>3.078.730</u>
Interesses minoritários	<u>63.113</u>	<u>68.490</u>
Total Capital Próprio	<u><u>2.853.005</u></u>	<u><u>3.147.220</u></u>
Passivos não correntes		
Empréstimos bancários	2.020.969	2.923.304
Outros credores não correntes	10.108.919	4.362.429
Impostos diferidos passivos	<u>1.759.742</u>	<u>1.521.757</u>
	<u>13.889.629</u>	<u>8.807.490</u>
Passivos correntes		
Empréstimos bancários	6.447.986	2.246.504
Fornecedores	4.959.041	3.297.447
Outras dívidas a terceiros	6.302.757	6.832.999
Provisões	5.325	5.325
Outros passivos correntes	<u>1.296.356</u>	<u>2.015.776</u>
	<u>19.011.465</u>	<u>14.398.051</u>
Total do capital próprio, interesses m e passivo	<u><u>35.754.098</u></u>	<u><u>26.352.761</u></u>

REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2006 E 2005
 (Valores expressos em Euros)

	30-09-2006 em base IFRS	30-09-2005 em base IFRS
Proveitos Operacionais		
Vendas e Prestação de Serviços	18.382.567	14.421.454
Outros Proveitos Operacionais	1.505.081	1.791.459
Variação da Produção	-113.158	0
Total dos Proveitos Operacionais	19.774.491	16.212.913
Custos Operacionais		
Mercadorias e Matérias Consumidas	2.587.340	2.076.421
Fornecimentos e Serviços Externos	8.034.319	6.006.267
Custos com o Pessoal	6.623.025	6.322.132
Amortizações	441.721	434.885
Provisões	7.727	5.325
Outros Custos Operacionais	933.012	931.845
Total dos Custos Operacionais	18.627.145	15.776.875
Resultado Operacional	1.147.346	436.039
Resultados Financeiros		
Perdas relativas a Empresas Associadas	-802.880	577.784
Lucros antes de Impostos	344.466	1.013.823
Imposto sobre o rendimento	166.112	27.000
Resultado depois de Impostos	178.354	986.823
Interesses minoritários	-7.974	-32.674
Resultado Consolidado do Exercício	186.328	1.019.497

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)

(aplicável às entidades sujeitas à disciplina normativa contabilística do Plano Oficial de Contabilidade)

Empresa: _REDITUS-Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Sede: ____ Rua Pedro Nunes, n.º 11 R/C - Lisboa

NIPC: 500400997

Período de referência:

Valores de referência em 000Esc **em Euros**

1º Trimestre

3º Trimestre

5º Trimestre⁽¹⁾

Inicio:01/01/2006 **Fim:30/09/2006**

Rubricas do Balanço	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
ACTIVO	44.793.704	49.913.937	-10,3%			
Imobilizado (líquido)	5.226.056	40.504.830	-87,1%			
Imobilizações incorpóreas	1.469.979	25.698.948	-94,3%			
Imobilizações corpóreas	3.726	2.449	52,1%			
Investimentos financeiros	3.752.352	14.803.433	-74,7%			
Dívidas de terceiros (líquido)	34.224.137	8.083.524	323,4%			
Médio e longo prazo						
Curto prazo	34.224.137	8.083.524	323,4%			
CAPITAL PRÓPRIO	24.676.420	30.977.193	-20,3%			
Valor do Capital social	32.500.000	32.500.000				
Nº acções ordinárias	6.500.000	6.500.000				
Nº acções de outra natureza						
Valor das Acções próprias						
Nº acções com voto						
Nº acções pref. sem voto						
Interesses Minoritários						
PASSIVO	20.117.284	18.936.744	6,2%			
Provisões para riscos e encargos						
Dívidas a terceiros	19.545.974	18.356.789	6,5%			
Médio e longo prazo	2.878.729	3.230.345	-10,9%			
Curto prazo	16.667.245	15.126.445	10,2%			
TOTAL DO ACTIVO (líquido)	44.793.704	49.913.937	-10,3%			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	24.676.420	30.977.193	-20,3%			
TOTAL DO PASSIVO	20.117.284	18.936.744	6,2%			

As contas consolidadas são apresentadas em mapas anexos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS.

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual			Consolidada		
	n	n-1	Var. (%)	n	n-1	Var. (%)
Total de vendas e prestação serviços						
Variação da produção						
CMVMC e dos Serviços prestados						
Resultados brutos						
Resultados operacionais	-1.001.831	-1.382.990	27,6%			
Resultados Financeiros (líquido)	554.990	1.835.860	-69,8%			
Resultados correntes	-446.841	452.870	-198,7%			
Resultados extraordinários	-9.786	-32.583	70,0%			
Imposto sobre o rendimento ⁽²⁾	-297.949	-436.402	-31,7%			
Interesses Minoritários						
Resultado líquido ao trimestre	-158.678	856.689	-118,5%			
Resultado líquido ao trimestre por acção	-0,024	0,132	-118,5%			
Autofinanciamento ⁽³⁾	63.107	1.078.184	-94,1%			

As contas consolidadas são apresentadas em mapas anexos de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro IFRS.

⁽¹⁾ Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente

ao ano civil (Art.65.º- A do Código das Sociedades Comerciais);

⁽²⁾ Estimativa de imposto sobre o rendimento

⁽³⁾ Autofinanciamento = Resultado líquido + Amortizações + Provisões

Evolução da Actividade no Trimestre

(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre).

Durante o 3º trimestre de 2006 manteve-se o ritmo de desenvolvimento de negócios já anunciada na 1ª metade do ano, registando um crescimento acumulado de 27% para 18,4 milhões de euros, face ao período homólogo. O desempenho operacional da empresa melhorou substancialmente, tendo o EBITDA atingido 1,6 M€ o que representa um crescimento de 82% relativamente ao mesmo período de 2005.

Estes números reflectem os progressos na eficiência da condução das operações em função da continuada política de aumento da carteira de clientes e de aprofundamento das principais actividades core, nomeadamente o BPO complementado com a área de consultoria de sistemas de informação. No entanto, dada a importância estratégica destes projectos para os nossos clientes, tem-se verificado um prazo de decisão mais alargado entre a identificação das oportunidades de negócio e a apresentação das respectivas propostas com a decisão final do cliente, limitando o aumento do ritmo de crescimento podendo ter reflexos nos totais a apurar no final do presente exercício. Mantém-se, no entanto, a perspectiva de um crescimento robusto do volume de vendas para o total do ano, assegurando o cumprimento do objectivo estratégico previamente anunciado de crescimento a dois dígitos.

É de destacar também neste 3º trimestre a consolidação da entrada em funcionamento do novo centro de serviços de Alfragide que permitiu a junção de várias operações dispersas e ainda o inicio de uma nova fase de algumas operações de outsourcing, deslocalizadas de instalações de clientes para este centro, com todas as vantagens inerentes a uma mais eficaz gestão dos recursos afectos a esses contratos.

Em termos internacionais é de destacar o crescimento das actividades em 5% face ao período homólogo. Estes progressos operacionais na actividade internacional resultaram das medidas de reorganização e da dinamização comercial introduzida nestas actividades para além da melhoria do clima económico na Europa, nomeadamente na indústria de electrónica e de semicondutores.

No que respeita aos resultados líquidos consolidados atingem os 186 mil € o que representa uma progressão de 24% face ao último trimestre, sendo no entanto inferiores ao do ano transacto, no mesmo período, devido à ausência de resultados extraordinários e aos encargos financeiros do investimento efectuado no novo centro de serviços em Alfragide, que consideramos ser de relevância estratégica para a diferenciação da nossa oferta e que permitiu operacionalmente uma melhoria da exploração.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente do Conselho de Administração
Engº. José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiros da Fonseca Santos – Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

NOTAS EXPLICATIVAS

- * Os valores solicitados deverão ser expressos em milhares de escudos ou em euros, sem casas decimais.
- * Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ().
- * O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.
- * Todos os valores do trimestre deverão ser acumulados desde o início do exercício.